

**AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PRODUTO EDUCACIONAL PARA O
ENSINO DAS DANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
EM UMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA**

**THE CONTRIBUTIONS OF AN EDUCATIONAL PRODUCT TO TEACHING
DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES FROM AN ANTI-
RACIST PERSPECTIVE**

**LOS APORTES DE UN PRODUCTO EDUCATIVO A LA ENSEÑANZA DE
LA DANZA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR DESDE
UNA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA**

Luana Torquato Siqueira

<https://orcid.org/0009-0009-7549-1047> 

<http://lattes.cnpq.br/8874195937455948> 

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, RJ – Brasil)
luanatorquatoufrj@gmail.com

Rodrigo Lema Del Rio Martins

<https://orcid.org/0000-0002-1082-2425> 

<http://lattes.cnpq.br/9215131825606115> 

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica, RJ – Brasil)
rodrigodrmartins@ufrj.br

Resumo

Analisa um produto educacional desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, que é fruto de uma Pesquisa-ação com crianças do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro-RJ. Trata-se de estudo do tipo descritivo-interpretativo, situado em uma abordagem qualitativa de investigação científica, que adotou como fonte o e-book intitulado: "Danças e Relações Étnico-Raciais". A análise textual incidu nas questões metodológicas, teóricas e experienciais do produto educacional. O resultado indica que o e-book tem características de uma Trilha de Aprendizagem para docentes, ancorado em uma perspectiva antirracista de educação. Evidenciou-se a Dança como conteúdo potente para a ampliação das narrativas das crianças com relação ao conhecimento sobre racismo estrutural, racismo religioso, estética negra e diversidade, contribuindo para a construção positiva das identidades delas e que o produto educacional é uma ferramenta relevante para a formação e para atuação no magistério.

Palavras-chave: Docência; Formação Docente; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Recursos Pedagógicos.

Abstract

This article analyzes an educational product developed within the scope of the Professional Master's Degree in Physical Education on a National Network (ProEF), which is the result of action research established with children in the fifth year of elementary school at a municipal public school in Rio de Janeiro-RJ. This is a descriptive-interpretative study, based on a qualitative approach to scientific investigation, which adopted as its source the e-book entitled: "Dances and Ethnic-Racial Relations". The textual analysis focused on the methodological and theoretical and experiential characteristics of the educational product. The result indicates that the e-book has characteristics of a Learning Trail for Physical Education teachers, anchored in an anti-racist perspective of education. Dance was evident as a powerful content for expanding children's narratives regarding knowledge about structural racism, religious racism, diversity and black aesthetics, contributing to the positive construction of children's identities and that the educational product is a relevant tool for training and teaching activities.

Keywords: Teaching; Teacher Training; Education for Ethnic-Racial Relations; Pedagogical Resources.



Resumen

Este artículo analiza un producto educativo desarrollado en el ámbito de la Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional (ProEF), que es el resultado de una investigación-acción establecida con niños de quinto año de la enseñanza básica de una escuela pública municipal de Rio de Janeiro-RJ. Se trata de un estudio descriptivo-interpretativo, basado en un enfoque cualitativo de investigación científica, que adoptó como fuente el libro electrónico titulado: "Danzas y Relaciones Étnico-Raciales". El análisis textual se centró en las características metodológicas y teóricas y vivenciales del producto educativo. El resultado indica que el libro electrónico tiene características de una Ruta de Aprendizaje para profesores de Educación Física, anclada en una perspectiva antirracista de la educación. La danza se evidenció como un contenido poderoso para ampliar las narrativas infantiles respecto del conocimiento sobre el racismo estructural, el racismo religioso, la diversidad y la estética negra, contribuyendo a la construcción positiva de las identidades infantiles y que el producto educativo sea una herramienta relevante para las actividades de formación y enseñanza.

Palabras clave: Enseñando; Formación de Profesores; Educación para las Relaciones Étnico-Raciales; Recursos Pedagógicos.

INTRODUÇÃO

Dentre as exigências do mestrado profissional, temos a necessidade de elaboração de um produto educacional, que deve ser desenvolvido de modo a dialogar com a realidade cotidiana do professor-pesquisador (Silva *et al.*, 2022). Nos Programas de Pós-Graduação na modalidade profissional, é considerado um tipo de recurso educacional a ser elaborado com o objetivo de responder a um questionamento que se oriunda do campo da prática profissional (Brasil, 2019). A Portaria Normativa/Capes n. 7 (2009, p. 3) regulamenta que

[...] o trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

A Instrução Normativa n. 10 (2019, p. 1) do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (ProEF), por sua vez, estabelece que

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser apresentado em um texto dissertativo ou relatório científico que precede o produto nos seguintes formatos: a) projeto curricular para uma etapa e/ou escola da Educação Básica; b) unidade didática para o ensino de temas e/ou conteúdos específicos da Educação Física Escolar; c) estratégias de intervenção em problemáticas específicas da Educação Física Escolar; d) produção de material curricular e de produtos tecnológicos; e) elaboração de procedimentos, instrumentos de avaliação em Educação Física Escolar; f) desenvolvimento de aplicativos e de





softwares; g) produção de programas de mídia; h) produção de materiais didáticos e instrucionais; i) projetos de inovações tecnológicas.

Desta maneira, a construção de um produto educacional nos permite contribuir e/ou intervir nas práticas realizadas no âmbito da educação escolar, como também, permite a possibilidade formativa para outros professores em alguma temática específica, colaborando para que novos saberes e experiências sejam compartilhadas com a comunidade docente de diferentes territórios, alcançando assim, “o chão de muitas escolas”.

Segundo Mendonça *et al.* (2022), devemos encontrar na dissertação as lacunas, discutir os problemas e apresentar os possíveis caminhos metodológicos para tentar solucioná-los, analisando os resultados. No produto educacional, o foco incide sobre o binômio solução/resposta às lacunas e aos problemas apresentados, de forma articulada aos resultados da pesquisa que compõe a dissertação. Todavia, é possível utilizar o produto educacional sem precisar ter acesso a dissertação completa para a sua devida compreensão.

Existem algumas opções e possibilidades de produto educacional como a tecnologia social, o material didático, o manual, a produção audiovisual, a carta, o evento organizado, o curso de formação profissional, entre outros (Rizzatti *et al.*, 2020). A escolha por um desses pressupõe o reconhecimento, por parte do pesquisador, de qual deles respondem melhor aos problemas identificados para a qualificação do processo educacional em sua área de atuação.

Diante das problemáticas que se apresentam no “chão da escola” nas aulas de Educação Física escolar, temos a priorização do ensino dos esportes tradicionais (Ribeiro, 2021) em detrimento de outros ensinamentos, como, por exemplo, as Danças, que costumam aparecer somente nos festejos da escola, sem contextualização e/ou intencionalidade pedagógica que dialogue com o currículo da Educação Física escolar (Siqueira, 2023).

Uma outra problemática é o pouco conhecimento sobre a existência da Lei 10.639/2003 por parte dos professores (Silva, 2021), dificultando a efetivação de práticas pedagógicas antirracistas no âmbito das aulas de Educação Física. Essa Lei é fruto de muita luta das várias frentes do Movimento Negro, e estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as disciplinas curriculares das escolas públicas e privadas do Brasil.

Além das questões abordadas anteriormente, existem outras lacunas apontadas na literatura como a fragilidade na formação inicial no trato com a Dança, a ausência da discussão





sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais na formação inicial e continuada (Ribeiro; Gaia, 2021; Silveira; Alviano Junior, 2022; Souza, 2022), bem como a existência de poucos materiais didáticos e/ou orientações para o ensino das Danças na perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais (Crelier; Silva, 2018; Bolzan *et al.*, 2021).

A partir dessas questões refletidas e problematizadas que afetam a constituição do ensino da Educação Física escolar, a dissertação de Siqueira (2023) propôs a configuração de uma Trilha de Aprendizagem voltada para professores, ancorada em experiências concretas articuladoras das Danças com a Educação para as Relações Étnico-Raciais. A referida Trilha se configurou como um produto educacional apresentado ao ProEF da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), transformado depois em livro digital (*e-book*) por recomendação da banca avaliadora da dissertação mencionada (Siqueira; Martins, 2024).

Neste artigo, assumimos como objetivos descrever e analisar a constituição do produto educacional produzido no ProEF da UFRRJ, que teve como ponto de partida o planejamento das ações pedagógicas para uma unidade didática e como culminância as intervenções e análises realizadas após as oito aulas desenvolvidas com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, pertencente a uma escola pública municipal do Rio de Janeiro.

INSPIRAÇÃO METODOLÓGICA

Optamos por buscar inspiração metodológica em estudos do tipo descritivo-interpretativo, situado em uma abordagem qualitativa de investigação científica. Para Flick (2004), esse método é orientado para a explicitação e para o exame de casos concretos, levado em consideração singularidades afeitas a temporalidade dos fatos, ao contexto local de produção das ações e os modos de ser e agir dos sujeitos envolvidos.

No campo da Educação Física escolar, Vidotti e Ramos (2023) nos inspiram a fazer o uso do estudo descritivo-interpretativo, no sentido apontado pelos autores, como sendo uma ferramenta metodológica viável para discutir as características, identificar as maneiras pelas quais se apresentam e refletir, analiticamente, sobre as possibilidades pedagógicas que documentos produzidos por docentes para pensar o ensino assumem como objeto de estudo.

O produto educacional descrito e interpretado neste artigo é nomeado como “Trilha de Aprendizagem: Danças e Relações Étnico-Raciais” (Siqueira, 2023) e está disponível no site: <https://sites.google.com/view/proef-ufrrj/in%C3%ADcio>. Também se encontra publicado no formato de livro (*e-book*), com o título de “Danças e Relações Étnico-Raciais”





(Siqueira; Martins, 2024), para o qual foram realizados acréscimos e atualizações de forma e de conteúdo, contando, inclusive, com o prefácio da professora Joanna de Ângelis Lima Roberto, uma pesquisadora negra que se dedica a estudar as relações étnico-raciais no campo da Educação. Essa produção está disponível para *download* gratuito no site da Editora Pedro & João: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/dancas-e-relacoes-etnico-raciais/>.

Em relação as análises, a dimensão descritiva incide sobre as características gerais do referido documento na sua versão *e-book*; e a dimensão interpretativa reside no diálogo com a literatura acadêmica da Educação e da Educação Física sobre os temas afeitos à escola, à Educação para as Relações Étnico-Raciais e a produção do conhecimento com finalidade pedagógica.

DESCREVENDO E ANALISANDO O PRODUTO EDUCACIONAL

Configuração metodológica que gerou o Produto Educacional

O produto educacional foi idealizado a partir da compreensão das lacunas e problemáticas identificadas por meio da literatura, bem como a partir dos desdobramentos da Pesquisa-Ação Existencial (Barbier, 2002), utilizadas para investigar as possibilidades de promover uma Educação Física antirracista por meio do conteúdo Dança. Isso se tornou possível a partir de um “mergulho” no cotidiano escolar e pela produção de dados COM crianças de uma turma dos anos iniciais do ensino fundamental. Como salienta Barbier (2002, p. 56),

O processo, o mais simples possível, desenrola-se frequentemente num tempo relativamente curto, e os membros do grupo envolvido tornam-se íntimos colaboradores. A pesquisa-ação utiliza os instrumentos tradicionais da pesquisa em Ciências Sociais, mas adota ou inventa outros.

Na Pesquisa-Ação Existencial, Barbier (2007) defende que pesquisamos *COM* os outros e não *SOBRE* os outros. Nessa dinâmica, foi possível uma reflexão ativa sobre as problemáticas que se apresentaram na interação entre professora-pesquisadora e alunos, requerendo de nós constante reflexão sobre a ação e possibilitando ressignificar as situações do cotidiano (Barbier, 2002).

Essas atividades foram desenvolvidas em uma escola da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro que está localizada na Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro. Trata-se de um bairro considerado periférico e bastante associado, preconceituosamente, à violência, por





abrigar um extenso complexo de favelas. Nele, residem mais de cinquenta mil moradores, sendo em sua grande maioria pretos e pardos (IBGE, 2023).

A produção da Trilha de Aprendizagem foi possível após a realização de oito mediações pedagógicas, que ocorriam durante as aulas regulares de Educação Física dos 32 estudantes matriculados em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, no ano letivo de 2023. Dessa forma, utilizamo-nos dos dias e horários oficiais das aulas, que tinham duração de 60 minutos, de modo que a proposta fosse realizada em um contexto real daquela unidade de ensino.

Entendemos a mediação pedagógica nos termos trazidos por Boldori *et al.* (2022, p. 12), que na educação física é assumida “[...] como um processo de ensino problematizador e, necessariamente, interpessoal, de modo que os estudantes possam desenvolver suas funções psíquicas mediado pelos sentidos compartilhados pelo outro e, principalmente, pela problematização do professor”.

As atividades foram realizadas pela professora-pesquisadora que é efetiva da referida unidade de ensino e responsável pelas aulas de Educação Física da turma em questão. As crianças aceitaram participar da pesquisa via Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um Termo de autorização para uso de imagens (fotos e vídeos). Este estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.972.901/2023 e contou com a assinatura de um Termo de Anuência Institucional (TAI) pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ).

A dinâmica das aulas ocorreu por meio da explanação verbal da professora-pesquisadora, do uso da literatura infantil, de vídeos, de slides, de materiais de arte como lápis de cor e giz de cera, de música, de vivências corporais dançantes e de rodas de conversa. Utilizamos diário de campo, registros de imagens e das narrativas infantis e/ou desenhos como instrumentos de produção de dados e registro das experiências no formato de Trilha de Aprendizagem para docentes.

Das características teóricas e experienciais contidas no Produto Educacional

Intitulado de “Danças e Relações Étnico-Raciais” (Siqueira; Martins, 2024), o *e-book* foi idealizado com o objetivo de contribuir com a formação continuada dos professores, a partir da oferta desse material pedagógico que possibilitasse a exploração de outras dinâmicas





de aprendizagem em uma perspectiva antirracista. Com efeito, auxiliar outros docentes de Educação Física a promoverem a Educação para as Relações Étnico-Raciais em suas práticas de ensino por meio do conteúdo Dança. Para isso, agrupamos uma sequência de atividades (unidade didática) a outros debates e materiais que consideramos essenciais na elaboração e consolidação do ensino da Dança articulada à Educação para as Relações Étnico-Raciais.

O *e-book* possui 55 páginas que articulam os recursos disponibilizados (imagens, *links*, livros, vídeos, documentários, textos, artigos, sugestões de autores para leitura) e a própria estrutura do material, buscando mobilizar reflexões nos leitores e aprofundamento das informações contidas nas atividades da unidade didática. Pinheiro e Aires (2023) afirmam que produtos educacionais derivados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional aumentam a oportunidade de melhorar o ensino pois fornece aos professores novos recursos educacionais.

Sombra, Souza e Martins (2022) afirmam que o conhecimento adquirido na universidade materializado em produto educacional, transcende aquele espaço e alcança a escola pública, permitindo a criação de novos caminhos e possibilitando diálogos com outros docentes que desejam uma formação continuada.

A ideia central contida no *e-book* é oportunizar aos docentes interessados na temática, tanto aos que desejam obter uma referência de construção de unidade didática para tentar aplicar em seus espaços de ensino, compreendendo que a mesma não deve ser considerada uma receita acabada, mas sim, fazer uso de acordo com sua realidade, promovendo adaptações e combinações com outros materiais (Rizzatti *et al*, 2020). Igualmente, ele se destina àqueles que desejam conhecer e se aprofundar um pouco mais na temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais no âmbito da Educação Física.

Nessa perspectiva educacional, o *e-book* está edificado com capa, sumário, ficha catalográfica, agradecimentos, prefácio, apresentação, uma introdução a temática, compartilhamento de artigos e dissertações pesquisadas, a unidade didática, intelectuais negros, índice remissivo e referências bibliográficas, conforme Figura 1:





Figura 1 – Aparência do e-book



Fonte: Siqueira e Martins (2024, p. 1-4).

Cada elemento do e-book, desde a sua capa, são permeados por recursos imagéticos que foram intencionalmente escolhidos para indicar a concepção de Educação Física e de Educação para as Relações Étnico-Raciais abordada, bem como trabalhar representações sociais distintas daquelas que reforçam estereótipos e estigmas quanto ao povo negro e ao modo tradicional de pensar as Danças no contexto associadas ao trabalho pedagógico com a tematização da História e da Cultura Afro-Brasileira.

Ao adotar uma racionalidade na forma de estruturação da obra, fica nítida a pretensão de ser atrativo à leitura, favorecendo o processo de apropriação do seu conteúdo. Roger Chartier (2002, p. 244) salienta a própria forma como é apresentado o impresso: “[...] disposição da paginação, os modos de recorte do texto, as convenções tipográficas são investidas de uma ‘função expressiva’ e sustentam a construção da significação”.

Iniciamos a conversa no e-book apresentando ao leitor a sua respectiva temática e familiarizando os docentes com os aspectos conceituais que fundamentam a proposta do produto educacional e compartilhando para leitura e aprofundamento, a temática, as dissertações e artigos que utilizamos como suporte teórico para desenvolver a nossa pesquisa. Em seguida, fazemos uma contextualização, partilhando por meio de QR Codes os principais documentos legais norteadores deste debate sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais (Figura 2).





Figura 2 – Qr Codes compartilhados no e-book



Fonte: Siqueira e Martins (2024, p. 10-11).

Consideramos ser de suma importância que os docentes tenham acesso facilitado aos documentos legais e pedagógicos que normatizam e orientam as práticas pedagógicas, pois concordamos com Santos (2019), de que o pleno conhecimento sobre legislação educacional é uma tarefa imprescindível para os profissionais da educação.

No decorrer das páginas do e-book, disponibilizamos também por meio de Qr Codes de acesso, materiais como podcasts, vídeos e mais artigos (Figura 3). Optamos por socializar uma diversidade de conteúdos via links de acesso gratuitos, de modo a favorecer que o leitor baixe o que seja do seu interesse a qualquer momento, de acordo com as suas necessidades.

Figura 3 – Qr Codes de acesso a podcasts, vídeos e artigos



Fonte: Siqueira e Martins (2024, p. 13).

Essa opção está assentada na perspectiva de ampliar o conteúdo para além do que está produzido num determinado material, oportunizando aos docentes adensar a sua





formação profissional (Santos; Kowalski; Trindade, 2020). O uso de diferentes linguagens propiciadas pela tecnologia é salutar para problematizarmos as práticas educativas tradicionais e obtermos referências atuais sobre assuntos que nem sempre a formação inicial deu conta de tratar (Santos; Kowalski; Trindade, 2020).

A proposta de ensino da Dança no *e-book* aparece por meio de uma sugestão de organização didática, articulada com objetivos, materiais e proposta avaliativa do processo com as crianças. Abaixo, apresentamos o Quadro 1, com uma síntese da sequência didática desenvolvida nas oito aulas:

Quadro 1 – síntese da sequência didática

Aula	Objetivos
1	Apresentar o tema e investigar os conhecimentos prévios, sentimentos, emoções e pensamentos das crianças com relação ao tema, estimulando também o autoconhecimento.
2	Retomar a atividade da aula anterior e ampliar o acervo cultural dos alunos, apresentando a diversidade de Danças existentes a partir do livro “Dançando no espelho”; apresentar os valores civilizatórios afro-brasileiros de memória e oralidade e produzir um desenho sobre uma memória pessoal com dança.
3	Retomar as duas primeiras aulas, lembrando as aprendizagens; experimentar os movimentos das Danças que aparecem no livro; apresentar vídeos explicativos sobre a influência da cultura africana na cultura brasileira; reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro na formação da nossa cultura.
4	Apresentar utilizando vídeos e imagens as Danças Afro-Brasileiras, contextualizando-as brevemente; realizar uma votação para escolha da dança que será mais aprofundada e vivenciada nas próximas aulas.
5	Compreender a origem e história da dança escolhida e as relações com o nosso cotidiano; experimentar movimentos característicos do Balé Afro, entendendo também sobre a origem dos movimentos; criar uma sequência coreográfica.
6	Experimentar movimentos e gestos da Dança; iniciar uma construção coletiva para o fechamento do bimestre.
7	Auxiliar os grupos na construção coletiva e na produção do Sarau.
8	Compartilhar o vivido através do Sarau.

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Compartilhando esta sequência didática, não temos a intenção de determinar o que deve ser feito, mas, sim, servir como um guia de possibilidades e apoio para que outros docentes possam realizar as adaptações necessárias de acordo com a sua realidade, o seu território, a quantidade de aulas, de tempo e de espaço físico disponíveis. Como afirma Monteiro (2024), a importância desses materiais do tipo produto educacional, com propostas





de ensino, é que podem subsidiar a prática pedagógica de muitos professores da educação básica sem a pretensão de se constituírem como modelo de réplica.

Na introdução denominada “Para aquecer a conversa” (Figura 4), trazemos para compartilhar com os leitores, os artigos e dissertações defendidas no âmbito do ProEF que utilizamos na construção da nossa pesquisa. Existe uma demanda para auxiliar os professores de Educação Física em suas práticas educacionais por meio da concepção de recursos didáticos (Impolcetto, 2012). A referida autora declara também que, assim, a socialização de propostas de organização curricular dos conteúdos da educação física “[...] possa acontecer de modo colaborativo entre o meio acadêmico e os professores que atuam nas escolas, valorizando suas experiências e conhecimentos” (Impolcetto, 2012, p. 17).

Figura 4 – “Para aquecer a conversa”



Dissertações do ProEF				
ANO	IES	TÍTULO	AUTORIA	QR CODE DE ACESSO
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Características e importância da dança na educação física escolar	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Políticas de inclusão social e o papel da dança na educação física escolar	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	
2020	UEMS	Os Jogos Esportivos como uma estratégia de intervenção pedagógica	Thaís Basso de Souza	

Fonte: Siqueira e Martins (2024, p. 7).

No capítulo denominado de contextualização, apresentamos os principais dispositivos legais que fomentam a necessidade do trabalho com a diversidade cultural na educação, como forma de concretizar a Educação para as Relações Étnico-Raciais nas escolas. Isso é imprescindível, pois a Lei 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas públicas e privadas precisa ser efetivada. E contextualizamos a Dança na perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais, compreendendo, a partir de Siqueira *et al.* (2023), que o ensino da Dança em diálogo com as



relações étnico-raciais favorece o protagonismo, a ressignificação da autoestima das crianças e a construção de identidades positivas.

O capítulo seguinte, a “Dança entra em cena”, iniciamos a partilha da unidade didática que foi construída tendo como ponto de partida uma atividade de investigação sobre os conhecimentos da turma com relação a temática, qual seja, “Danças Afro-Brasileiras”, conforme Figura 5:

Figura 5 – “Unidade didática”



Fonte: Siqueira e Martins (2024, p. 17-18).

A unidade didática foi compartilhada no e-book após sua materialização no “chão da escola”, a coleta dos dados e a análise de conteúdo (Bardin, 2011), dialogando com o referencial teórico composto por: Munanga (2010), Gomes (2002; 2005; 2012), Trindade (2010), Marques (2003; 2012), Ferreira (2014), Caputo (2012), Simas e Rufino (2018) e Almeida (2021).

As experiências vivenciadas produzidas nas oito mediações foram devidamente registradas e mostradas no *e-book* como uma sequência em que, além de indicarmos caminhos metodológicos para a inserção das Danças em si nas aulas de Educação Física escolar do ensino fundamental, demonstrávamos formas aplicadas de articular a Educação para as Relações Étnico-Raciais. Alinhados ao pensamento de Miller (2024), as pesquisas do ProEF têm essa virtude de permitir a produção do conhecimento engajada com as questões sociais de relevância, num formato que valoriza os saberes dos atores do cotidiano escolar, quais sejam, os docentes e os discentes.

A Pesquisa-Ação Existencial aplicada ao contexto narrado, permitiu constataremos que os estudantes tiveram participação e o protagonismo na construção do conhecimento, que puderam dialogar sobre intolerância religiosa e sobre racismo. Em associação, debater a





estética do corpo negro influenciada pelas mídias, em especial do aplicativo *Tiktok*, que é muito presente na formação cultural da maioria das crianças, reforçando a importância das aulas de Educação Física na contribuição da ampliação do acervo cultural deles (Siqueira, 2023). Todos esses elementos são considerados e expostos no *e-book*, favorecendo aos seus leitores perceberem essas possibilidades de ação didática.

Foi possível perceber também uma ampliação do acervo cultural e do repertório dos alunos, contribuindo com a formação de identidades positivas e com a construção de uma autoestima igualmente positiva dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a Dança na perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais trazida no *e-book* analisado trouxe aos discentes a ampliação de repertórios e das suas narrativas. Os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre o continente africano, sobre as influências da Cultura Africana em nosso vocabulário, nos utensílios domésticos que temos em nossas residências, nos nossos hábitos, nos nossos costumes e nas nossas manifestações culturais. Sobretudo, na linguagem corporal do tipo rítmica e expressiva.

As mediações pedagógicas realizadas com base na Pesquisa-Ação Existencial (Barbier, 2002) se constituíram em formas potentes de discutir e experienciar com o corpo sobre o racismo estrutural, o racismo religioso, a diversidade, a estética negra e para a construção positiva das identidades das crianças negras.

O *e-book*, fruto do produto educacional construído no âmbito da dissertação defendida no ProEF da UFRRJ, não teve a intenção de se apresentar como um receituário para a docência, mas colaborar com a construção de conhecimentos significativos relacionados ao ensino das Danças nas aulas de Educação Física escolar, que é uma lacuna fortemente apontada pela literatura acadêmica, e apontar caminhos possíveis, porém não únicos, para a efetivação de ações ancoradas na Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Concluímos com este estudo do tipo descritivo-interpretativo realizado com base no *e-book* Danças e Relações Étnico-Raciais que a propagação do conhecimento produzido no âmbito do mestrado profissional por meio do produto educacional, colabora com a democratização do ato de ensinar, mostrando todo o percurso realizado, os acertos e novas indagações.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

BARBIER, Renée. **A pesquisa-ação**. Brasília, DF: Plano, 2002.

BARBIER, Renée. **A pesquisa-ação**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BOLDORI, Gabriel Ziel *et al.* Educação física escolar e mediação pedagógica: uma revisão sobre a produção do conhecimento. **Motrivência**, v. 34, n. 65, p. 1-22, 2022.

BOLZAN, Érica; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; MELLO, André da Silva. Uso e apropriações das danças populares na educação infantil de Vitória/ES. **Revista didática sistêmica**, v. 23, n. 1, p. 162-177, 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 30 mai. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Documento de área-ensino**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2024.

CAPUTO, Stela Guedes. **Educação nos terreiros**: e como a escola se relaciona com crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história cultural entre certezas e inquietudes. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2002.

CRELIER, Cátia Malaquias; SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da. Africanidade e afrobrasilidade em educação física escolar. **Movimento**, v. 24, n. 4, p. 1307-1320, 2018.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contra narrativas de identidade racial de professores de línguas. **Revista da ABPN**, v. 6, n. 14, p. 236-263, 2014.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

GOMES, Nilma Lino. **Corpo e cabelo como ícones de construção da beleza e da identidade negra nos salões étnicos de Belo Horizonte**. 2002. 449f. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.





GOMES, Nilma Lino. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília, DF: MEC, UNESCO, 2005.

GOMES, Nilma Lino (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/2003**. Brasília, DF: MEC, UNESCO, 2012.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores IBGE**: pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72421>>. Acesso em: 2 mai. 2023.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. **Livro didático como tecnologia educacional**: uma proposta de construção coletiva para organização curricular do conteúdo voleibol. 2012. 321f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2012.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez; 2003.

MARQUES, Isabel A. **Interações**: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

MENDONÇA, Andréa Pereira *et al.* O que contém e o que está contido em um processo/produto educacional? reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para programas de pós-graduação na área de ensino. **Revista de estudos e pesquisas sobre ensino tecnológico**, v. 8, p. 1-22, 2022.

MILLER, Leandro Renan da Silva. **Avaliação na educação física escolar**: possíveis caminhos para as aprendizagens infantis. 2024. 166f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2024.

MONTEIRO, Flávio. **Caminhos para o aprendizado socioemocional nas aulas de educação física escolar**. 2024. 165f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2024.

MUNANGA, Kabengele. Teoria social e relações raciais no Brasil contemporâneo. **Cadernos PENESB**, v. 12, p. 169-203, 2010.

PINHEIRO, Fabiana Fatima do Prado Sedelak; AIRES, João Paulo. Orientações para elaboração de produtos educacionais no mestrado profissional em ensino: exemplificando os tipos de produtos. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 8, p. 12151-12168, 2023.

RIBEIRO, Débora; GAIA, Ronan da Silva Parreira. Uma perspectiva decolonial sobre formação de professores e educação das relações étnico-raciais. **Linhas críticas**, v. 27, p. 1-16, 2021.

RIZZATTI, Ivanise Maria *et al.* Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.





RODRIGUES, Renata Marques. Conhecendo o mundo na escola: uma intervenção com a dança na educação infantil. **Cadernos de formação RBCE**, v. 6, n. 1, p. 80-90, 2015.

SANTOS, Kátia Ethiéne dos; KOWALSKI, Raquel Pasternak Glitz; TRINDADE, Sueli Perazzoli. Formação docente para a produção de material para a educação digital. **Revista teias**, v. 21, n. 60, p. 48-60, 2020.

SANTOS, Émina. A educação como direito social e a escola como espaço protetivo de direitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira. **Educação e pesquisa**, v. 45, p. 1-15, 2019.

SILVA, Adalberto Conceição. **História e cultura afro-brasileira “interface” com a Educação Física**: investigação em duas instituições de ensino superior, em São Luís do Maranhão. São Paulo: Dialética, 2021.

SILVA, Claudio Nei Nascimento da *et al.* Determinantes metodológicos que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, método e resultados para a sociedade. A metodologia da pesquisa em educação profissional. In: SILVA, Claudio Nei Nascimento *et al.* (Orgs.). **A metodologia da pesquisa em EPT**. Brasília, DF: Grupo Nova Paideia, 2022.

SILVEIRA, Keylla Amélia Dares; ALVIANO JÚNIOR, Wilson. Educação para as relações étnico-raciais nas pesquisas em educação física e formação inicial: um estado do conhecimento. **Práxis educativa**, v. 17, p. 1-21, 2022.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Fogo no mato**: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

SIQUEIRA, Luana Torquato. **Danças nas aulas de educação física do ensino fundamental e as relações étnico-raciais**: desafios e possibilidades. 2023. 204f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2023.

Siqueira, Luana Torquato *et al.* Experiências pedagógicas da educação física com as culturas africanas e indígenas. **Temas em educação física escolar**, v. 8, n. 1, p. 01-16, 2023.

SOMBRA, Giovanni José Rocha; DE SOUSA, Carlos Henrique Andrade de; MARTINS, Elcimar Simão Formação docente: os produtos educacionais de um mestrado profissional como práxis pedagógica. **Ensino em perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.

SOUZA, Paloma Silva de. **Políticas educacionais antirracistas: análise dos modos de enfrentamento ao racismo em escolas públicas brasileiras**. 2022. 138f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, 2022.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores civilizatórios afro-brasileiros e Educação Infantil: uma contribuição afro-brasileira. In: BRANDÃO, Ana Paula; TRINDADE, Azoilda Loretto da (Orgs.).





Modos de brincar: caderno de atividades, saberes e fazeres. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.

VIDOTTI, Pedro Henrique Carbone; RAMOS, Glauco Nunes Souto. As dimensões do conhecimento na BNCC e nos planos de ensino de professores de educação física. **Corpoconsciência**, v. 27, p. 1-16, 2023.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como educar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

Dados da primeira autora:

Email: luanatorquatoufrj@gmail.com

Endereço: Rua São Salvador, 75, Posse, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 26020270, Brasil.

Recebido em: 30/06/2024

Aprovado em: 14/08/2024

Como citar este artigo:

SIQUEIRA, Luana Torquato; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. As contribuições de um produto educacional para o ensino das danças nas aulas de educação física escolar em uma perspectiva antirracista. **Corpoconsciência**, v. 28, e.16957, p. 1-17, 2024.

